

ASSIGNATURAS

Sem estampilha
 Anno..... 15000 réis
 Semestre..... 500 réis

Com estampilha
 Anno..... 15200 réis
 Semestre..... 600 réis
 Numero avulso..... 40 réis

Administrador
 Placido Augusto Feija

PUBLICAÇÕES

Annuncios
 Cada linha..... 50 réis
 Repetição..... 25 réis
 Comunicados, por
 linha..... 60 réis

Os srs. assignantes teem o
 desconto de 25 %.

Editor
 Placido Augusto Feija



O Ovarense

JORNAL DO PARTIDO PROGRESSISTA

OVAR, 23 DE MAIO DE 1891

O novo ministério

O *Diario do Governo* publicou na sexta feira os decretos de exoneração dos ministros demissionarios, e os de nomeação dos novos ministros. Estes são os seguintes :

- Presidencia e guerra—João Chrysostomo d'Abreu e Sousa.
- Reino e instrucção—Lopo Vaz
- Justiça—Moraes de Carvalho.
- Fazenda—Marianno de Carvalho.
- Estrangeiros—Conde de Valbom.
- Marinha—Julio de Vilhena.
- Obras publicas—João Franco.

Resolveu-se finalmente a crise, e ainda bem. Sinceramente dizemos ainda bem, e com isto mostramos que sabemos pôr acima das questões partidarias os interesses do paiz. E' o governo composto na sua maioria de adversarios nossos. Embora não lhe sairemos ao encontro, para o agredirmos e para o combatermos. Havemos de esperar pelos seus actos, e havemos de ser justos.

Do seu programma já sabemos que fará politica liberal e tolerante, que empenhará todos os seus esforços para remover as difficuldades financeiras e melhorar a situação economica, que realizará todas as economias possiveis, que proporá a commutação das penas aos réus condemnados por crimes politicos, e que tratará de corrigir os defeitos da actual lei de imprensa.

Taes são as linhas geraes do programma do novo governo, que por ora tem por si a benevolente expectativa de toda a imprensa.

Tambem nós não queremos nem podemos condemnar a politica liberal e tolerante prometida pela novo governo. Foi sempre essa a politica do partido progressista, que tem nas liberdades populares a sua mais gloriosa tradição. A natural consequencia d'esta politica será a commutação das penas aos condemnados politicos e as alterações da lei da imprensa. Tambem n'este ponto estamos perfeitamente de accordo. Nem podiamos deixar de estar.

A lei de imprensa é obra do actual ministro do reino. E' este o proprio auctor da lei, cuja revogação agora se promete, logo à frente do primeiro artigo

do programma ministerial. E' uma lei renegada. A coherencia, quando não fosse a convicção, mouda-nos applaudir a emenda de uma lei que condemnámos. O antigo ministro mostra-se arrependido, e vem agora penitenciar-se. A sua promessa equivale por isso a uma confissão publica. Não podemos deixar de o louvar.

Combatemos em tempo o ministro, quando elle offendia as liberdades publicas. Louvando-o agora, no momento em que elle publicamente se retracta, somos apenas logicos e coherentes. Não nos deixamos arrastar por inimizades politicas, até ao ponto de taxarmos de mau um acto qualquer, só porque elle partiu de um adversario. Não. Classificámos de verdadeiro atentado contra as liberdades publicas o decreto, pelo qual o sr. Lopaz Vaz coarctou essas liberdades. Agora que elle, por uma feliz e acertada contradicção, a que chamaremos arrependimento por um doce euphemismo politico, soltou outra vez essas liberdades, seriamos na verdade contradictorios, se não louvassemos o acto de contricção e penitencia do illustre estadista.

Ha na igreja perdão para todo o genero de peccados, e não é por certo a igreja progressista mais intolerante do que a religiosa, para que negue louvores aos actos que o merecerem, sejam elles feitos por amigos ou por adversarios. Dissemos hontem que o sr. Lopo Vaz tinha errado, mas hoje, quando elle vem fazer a confissão publica dos seus erros, e vem elle proprio desdizer-se e emendar o que fez, não o viremos nós censuras por isso. Sabemos que essa retractação publica é por ahí muito commentada, e que muitos dos antigos correligionarios do sr. Lopo Vaz dizem que ella foi dictada, mais por expediente politico de occasião e por desejos de lisongear os sentimentos democraticos, do que espirito verdadeiramente liberal.

E' assim que o sr. Lopo Vaz é julgado hoje por alguns dos seus correligionarios, e no mesmo sentido opinam muitos republicanos, que desde aquella celebre carta, que outra coisa não foi senão um memorial ao partido republicano agora perfeitamente explicado pelo programma governamental, ficaram pensando que o sr. Lopo Vaz só queria captar a benevolencia popular, acariciando-a e seduzindo-a. Esta opinião, que muito alastrada anda pelo paiz, e que põe em duvida as intenções do novo convertido á fé liberal e a sin-

ceridade do seu arrependimento, é a dominante não só entre os seus propios correligionarios, senão tambem entre aquelles que mais aproveitam com a revogação da lei oppressora da imprensa.

Das economias, que constituem outro artigo do programma ministerial, tambem se pôde dizer o mesmo que da lei que mais opprimiu as liberdades publicas. Brigam os factos de hontem com as promessas de hoje, mas oxalá que as promessas se cumpram e os factos esqueçam, ou que pelo menos estes sirvam para amnistiar alguns dos que mais teem concorrido para augmentar os gastos publicos.

Remover as difficuldades financeiras e melhorar a situação economica, é outro fim a que o governo se propõe. Vae gerir os negocios da fazenda publica um financeiro illustre, para quem n'este momento está voltado o paiz todo, cheio de esperanças e de confiança. Queira Deus que essas esperanças se não mallogrem, e que essa confiança se restabeleça. O illustre estadista, que a estas horas tem a seu cargo a pasta da fazenda, tem merecimentos a que nós prestámos sempre homenagem e que ninguém justamente poderá escurecer. Já isto não é pouca garantia.

São estes os capitulos em que se reparte o programma governativo, que bem desejamos ver realizado em proveito do paiz.

A SITUAÇÃO

Não se pôde affirmar ao certo quem seja o homem politico encarregado de organizar ministério.

Os boatos, depois das peripecias que se tem dado, crusam-se d'uma maneira espantosa.

São tantos e tantos os nomes indigitados que correm nas azas da fama, que nós, francamente, se os fossemos a relatar, enchiámos sem duvida as columnas do nosso jornal.

No entanto, cumpre nos aguardar os acontecimentos, fazendo sinceros votos para que a solução da crise, que atravessamos, seja de ordem a tranquilisar os animos. com justificado motivo sobresaltados, a restabelecer o credito, e a assegurar o bem estar do paiz.

Todavia, em presença dos factos ultimamente decorridos, não podemos deixar de confessar que é triste, muito triste o que se vê. Está em scena uma esplendida comedia, muito burlesca, que pôde degenerar em tragedia. Oxalá

não tenham semelhante desenlace as *tricas da politica*.

A crise financeira que tão inesperadamente rebentou, promette subverter o credito do paiz e provocar a bancarrota immediata. A culpa d'este terrivel e medonho abalo foi attribuida ao ministerio; porem, se um juiz muito imparcial, alheio ás suggestões politicas, instaurasse o processo, nós saberíamos então quem era o criminoso ou criminosos! O que é certo é que o espirito publico, no meio d'esta tão lastimosa anarchia, não consegue readquirir a sua estabilidade, e o temporal que parecia de maio, muito passageiro, vae-se desencaicando mais e mais.

Apenas se divulgou a noticia da crise ministerial, depois da nota satisfatoria do convenio inglez, surgiu em toda a imprensa uma grande confusão de vozes, tal como se deveria ter dado na torre de Babel.

Não sabemos se entra Pedro, Paulo, Sancho ou Martinho; porém puxando cada um d'estes a braza para a sua sardinha, é de crer que se entrar Pedro os restantes entoem o hymno das ameaças.

Ha quem opte pela conservação do ministerio do sr. João Chrysostomo até á abertura das cortes, pelo menos. E, francamente, é o que nos parece mais razoavel, e mais em harmonia com os principios, restando saber se o parlamento desatará ou não o nó gordio, ou virá complicar ainda mais o problema.

O paiz reclama ordem, economia e administração!

E' necessario que todos os politicos, para desmentir o que lá por fóra ás mãos cheias espalham o nosso descredito, modorem as ambições e apasiguem as suas rivalidades. De contrario, *adeus Portugal que te vae á vela! Adeus instituições vigentes!*

CARTA DE LISBOA

22 de maio de 1891.

(Do nosso correspondente)

A' hora em que esta escrevo, cae uma grossa chuva, muito pesada, na capital.

Pelas janellas de S. Bento sae terrivel e assoladora tempestade, que parece derribar tudo. Os provincianos que, com verdadeiro interesse, esperam um despacho, impassiveis e serenos lançam um olhar terno para o firmamento, como que interrogando sobre a solução do seu destino, cada *passarolo* que corta os ares.

Os vendedores de jornaes apregoam com voz roufenha a crise ministerial. E enquanto os *dandys* do Chiado escrevem cartas *delambidas*, nas lojas de modas, pedindo o logar de amanuenses, os *reporters*, esfregando as mãos, doidos, de entusiasmo pela abundancia de notícias, pedem no café *Martinho* uma garrafa de *champagne* ou de vinho da *Madeira*, para lavar a alma.

Parece-me que a tempestade

que tanto e tanto ronca no edificio de S. Bento, sabindo furiosa pelas janellas, tem por fim unica e exclusivamente esphacelar o ministerio regenerador que a toda a força, depois das provas da sua incompetencia para dirigir os negocios do estado, quer mais uma vez espasinar o povo, derribar o credito nacional e depauperar a patria, que está prestes a exalar o derradeiro suspiro.

Como isto corta o coração, santo Deus!

Todos os dias, são chamados ao paço diferentes homens politicos. Todos os dias circulam diferentes noticias. Todos os dias cresce a anarchia, que ameaça as instituições.

Não sei onde possa chegar tudo isto! Se os saltimbancos politicos, esquecendo todos os compromissos, fossem conscienciosos, se não acceitassem esta ou aquella pasta, simplesmente para se encherem e servirem a afilhadagem faminta que vagueia pelas raas, o paiz não chegava ao estado de desmoralisação em que infelizmente se encontra.

Agora comprometter-se um o outro a formar gabinete, pelo simples facto de arranjar nome e... dinheiro, não levantando o paiz ao nivel das outras nações, batatas e mais batatas.

— Soube á ultima hora, que o ministerio é assim formado:— Presidencia e guerra, João Chrysostomo; reino, Lopo Vaz; justiça, Moraes Carvalho; fazenda, Marianno de Carvalho; obras publicas, Franco Castello Branco; estrangeiros, conde de Valbom; e marinha, Julio de Vilhena.

— Já hoje estovo no ministerio dos estrangeiros o sr. conde de Valbom. Consta que será secretario particular do novo ministro seu filho Carlos Lobo d'Avila.

— O sr. ministro da justiça escolheu para seu secretario o bacharel Arsenio de Mascarenhas.

— O vento tem derribado muitos postes telegraphicos nas proximidades da Casa Branca.

— O Banco de Portugal troca aos industriais, em moeda de prata, notas na importancia que necessitem para os seus pagamentos.

A' ULTIMA HORA

A commissão executiva do partido progressista reuniu na sexta feira á noite, presidindo o nobre chefe do partido, sr. conselheiro José Luciano. Assistiram muitos pares e deputados. Os srs. Pereira de Miranda, Laranjo, Fernando Palha, padre Brandão, Baptista de Sousa, Elvino de Brito, Barros Gomes, conde de Castro, Mattoso e Machado, fallaram, affirmando a sua completa solidariedade com o partido progressista sobre a attitude ante o governo e marcha do partido. Resolveu-se aguardar os actos do novo governo e cooperar com elle, sem preocupações partidarias, nas questões externas, de ordem publica e financeiras. Foi muito applaudido o voto de louvor proposto ao sr. José Luciano de Castro por a maneira como tem dirigido o partido, sendo approvados todos os seus actos.

O deputado Eduardo d'Abreu declarou que abandonava os partidos monarchicos.

Cinhorri RiDatori do Obarençe

Cumpre-me como çupeira aguardeger ao çinhorri que tem tumado a nosça defeza na sua munta estimadçima gazeta, por que, digaçe a berdade, num á ninguem como nós que çeja tão amiga da classia, que num deicha intrumeter as damas que só cerbem para dos pulçeiros nos mandarem lebar as cartinhas aos derrickos. E tanto é açim que a minha patrôa cando me mandou lebar uma carta ao namurado, este me diçe que gustaba muito mais, de mim; ora é pra que beja çinhorri RiDatori. Um pandego que eu num cunço diçe na gazeta, que as damas já tinham um inzerçito prás difender, mas Deus queira que nós não nos alebantemos todas para as dirrotar. Os çinhorris J. M. e G. D. dizeram-me oitrodia que nós que tinhamus todela a razão. E' ber como o çinhorri G. D. num atirou senão ás çupeiras aonde eu tamem estava com paus de chiculture e amenduas, e deixou as taes damas. E' ber se elles bão a *Guilhviva* por cauza d'ellas ou se por noça, é ber sim. Se as çupeiras trazem as mãos infarruseadas é de as esfregar nos taixos das çinhorras que paçam só a bida a curtar as cazacas dos çinhorris fidalgos que num se importam com ellas. Ora fico me hoje por aqui aguardendolhe çinhorri RiDatori a publicação da carta.

Sou sua criada muito estimadissima

Therêza dos Santos Pardala.

Obar, 23 de maio de 1891.

BENGALAS A' REPUBLICANA
Vendem-se às Pontes

Lá está o Bonito

NOTICIARIO

Melhoras

Tem experimentado consideráveis melhoras, o nosso prestimoso amigo sr. Manuel Gomes da Costa.

Estimamos.

Ensaio

Principiaram na segunda fei-

64 FOLHETIM

JOÃO FREDERICO TEIXEIRA DE PINHO

MEMORIAS E DATAS

PARA

A HISTORIA DA VILLA DE OVAR

O Papa XVI, pelo seu Breve *In sublimi Principis*—facultou que em qualquer parte do mundo se podessem erigir Archi-confrarias do Sagrado Coração de Maria, gosando das mesmas graças, indulgências, isempções e privilegios que a primeira estabelecida pelo servo de Deus Mr. Dufriche Degenettes em Nossa Senhora das Victorias de Paris.

Em virtude d'este Breve, passado em Roma aos 24 dias do mez de abril de 1838, se ha desenvolvido, cada vez mais este

ra os ensaios do drama—A PATRIA—original do nosso amigo e collega n'esta redacção Francisco Rodrigues Valle.

N. S. da Ajuda

No lugar de Guilhovae, no domingo passado, realisonou-se a romaria da Senhora da Ajuda, que esteve concerridissima. Durante a tarde a philharmonica do nosso velho amigo Antonio Maria Valerio executou magistralmente varias peças do seu magnifico repertorio.

Desacato

Na quinta feira, em Oliveira de Azemeis, quando o juiz no tribunal lia a sentença de condemnação ao editor do «Correio de Oliveira» o dr. Arthur Pinto Bastos, puxando d'um revolver, ameaçou o sr. juiz.

Cauzon geral indignação similhante procedimento.

No proximo numero daremos mais pormenores.

Capella

Vão muito adiantados os trabalhos da elegante capella que o nosso bom amigo commendador Luiz Ferreira Brandão mandou construir ao lado do seu palacete.

Tempo

Após uns dias lindissimos, tem chovido torrencialmente.

Senhor da Pedra

E' hoje que tem lugar esta conhecida romaria, na freguezia de Gulpilhares, concelho de Gaia.

Ha comboyos especiaes a preços reduzidos.

Subscrição

Foi aberta, no Rio de Janeiro, capital dos Estados Unidos do

santo Instituto, que a despeito da sua manifestação imponente, seguirá pelo mesmo caminho de outros, hoje, entre nós, quasi desfalcedos.

Pôde dizer-se que teve aqui seu principio em 11 de março de 1858, por occasião de uma missão feita pelos padres Bernardo Antonio d'Oliveira, da freguezia de Ferreiró, e Antonio de Sousa Macedo, da de Requião, ambas do archiepiscopado de Braga.

N'aquelle dia puzeram um quadro no altar da Senhora do Pilar prégando o bom missionario Macedo, com o thema «Ecce mater tua» que soube desenvolver e illustrar. O seu companheiro sabia melhor fingir e santidade, mas era um refinado hypocrita, e pouco letrado, como são em geral os que hoje em dia por ahí andam missionando!...

Em 28 de dezembro do predito anno foi o painel substituido por a Imagem feita em Braga, pelo escultor Manuel José Vieira, doirada e pintada por Manuel Joaquim Mauricio, o que tudo custou a quantia de 58\$400 reis.

Tem estatutos approvados pelo senhor rei D. Pedro V, de sau-

Brazil, uma subscrição a favor da familia do nosso finado conterraneo Sebastião da Cruz, fallecido no dia 11 de abril.

A subscrição, que foi aberta unicamente entre patricios nossos, chegou a 65\$000 reis (moeda fraca).

A familia do desditoso Sebastião da Cruz, já tem em seu poder o dinheiro correspondente áquella quantia. Foi encarregado d'esta missão o nosso amigo Placido Augusto Veiga, administrador e editor d'este jornal.

Audencias geraes

Começam no dia 26 do corrente as audencias geraes d'este juizo.

Correio da Noite

E' d'este nosso presado collega, o magnifico artigo de fundo do nosso jornal.

Contra a emigração

Foi recommendado pelo ministro do reino aos governadores civis, que ordenem aos administradores dos concelhos que tornem bem publicas as seguintes informações officiaes sobre o triste destino dos individuos que emigram para o Brazil:

Das noticias officialmente recebidas das tristes e precarias condições em que se encontram os subditos portuguezes, que ultimamente tem emigrado para o Brazil, consta que muitos d'estes ficaram por dias e por noites seguidas abandonados na cidade do Rio de Janeiro e no largo do Paço, de baixo d'um sol ardente e ao relento da noite, sem pão nem abrigo, e, para mais infelicidade, atacados pelo horrivel flagello da febre amarella, que os ia dizimando de forma, que de entre os mesmos se retiravam diariamente duzias de cadaveres.

Os que eram poupados pela morte ou pela doença, eram ainda espoliados dos pequenos valores que possuíam, chegando a infamia a ponto de pretenderem violar as mulheres, que em procura de trabalho e melhor fortuna se tinham resolvido a acompanhar os maridos, paes ou irmãos para aquelle paiz.

Procedimento tão deshumano

dosissima memoria, por decreto de 31 de dezembro de 1860, confirmados pelo Ordinario em Provisão de 20 de março de 1861, ficando agregada à Archi-confraria de Paris, por carta de 26 de agosto do mesmo anno, sob o numero 13:636 O seu primeiro director é actualmente o Padre João d'Oliveira Descaço, que muito carece de purgação canonica, e de comer bananas em Africa...

A Irmandade dos Santos Passos, é assás antiga, e já d'ella foram protectores os condes da Feira.

Não consta quando fosse erecta, por se haverem extraviado os seus Estatutos primarios, reformados em 11 de setembro de 1727, em cujo ultimo artigo se lê o seguinte:

«E porque esta Irmandade foi erigida com a protecção dos condes da Feira, que, de presente se acham instinctos, no caso que pelo decurso do tempo tornem a haver na casa da Feira, os irmãos da Meza serão obrigados a offerecer à sua illustre protecção esta irmandade, na forma que era costume elleger para protectores d'el-

como indigno, foi merecidamente censurado pela imprensa do Rio de Janeiro, mas é certo que os insultos se fizeram.

Não encontram os emigrantes trabalho onde se empreguem; e as antigas rivalidades que existem entre algumas provincias por causa nas preferencias que os trabalhadores davam a umas sobre as outras, mais se accentuaram agora, do que tem resultado não se fazer a distribuição dos mesmos emigrantes para aquellas provincias ficando por isso abandonados no Rio de Janeiro.

Havia em tempos uma commissão que tinha por fim internar os emigrantes pelo paiz e procuralhes trabalho, gastando com isso sommas avultadas, mas essa com missão não existe, ou se esqueceu do seu fim tão humanitario.

O governo da republica brasileira tinha feito a diversos individuos concessões de grandes porções de terrenos devolutos, onde se podiam estabelecer milhares de familias de colonos; mas ultimamente foram revogadas essas concessões, dificultando mais o trabalho aos emigrantes; e, como se fosse pouco, o proprio governo negou trabalho a individuos que foram engajados para obras do estado, tendo alguns de recorrer á caridade do consul portuguez para não morrerem de fome, como ha pouco aconteceu na Bahia.

Estas noticias officiaes estão sendo diariamente confirmadas pelas informações particulares, que a imprensa periodica tem publicado, e são oriundas de gente que volta á sua patria mais pobre do que sahio, mas horrorizada com o espectáculo de fome e miseria, que no Brazil presenciou, e de que foram victimas os infelizes que, indo procurar fortuna, só encontram abandono, insultos e privações.

Um crime

Proximo do lugar de Bairro, concelho de Obidos, um cão pertencente a um guardador de gado descobriu o cadaver d'um homem, que estava coberto de matto e terra.

O guardador participou immediatamente o caso á auctoridade, que, no dia seguinte, foi ao local do achado, a fim de proceder ao desenterramento do cadaver e levantar o respectivo auto de corpo de delicto. Muita gente, logo que soube do occorrido, concorreu ali, movida pela curiosidade de reconhecer o cadaver. Só pelo facto pôde ser reconhecido. Segundo todas as probabilidades, o desgraçado é um maltez que andava trabalhando na quinta das Janellas. A

aos sobreditos condes; e isto no cazo que haja conde que assista no castello e caza da Feira, ficando sempre em seu vigor a forma da eleição, e o mais disposto n'estes estatutos.»

Este mesmo livro andou tambem perdido desde 1828 até 1831, indo parar ás mãos do capitão Bernardo José da Silva Tavares, de Canedo, que o restituiu promptamente ao archivo.

Foram reformados segunda vez estes estatutos a 20 de abril de 1825, e são os que *pro tempore* regem a irmandade.

Constando a S. Santidade Innocencio X que na igreja parochial d'esta freguezia estava fundada uma grande e devota confraria com a denominação dos Santos Passos de Christo, e n'ella entravam pessoas de qualquer sexo e qualidade que fossem, praticando muitas obras de piedade, the concedeu indulgências para bem espirital das almas, e progressivo augmento da dita confraria, por Bulla dada em Roma aos 23 de novembro de 1646.

Esta irmandade precisa de chefes mais zelosos e illuminados,

morte fora dada por estrangulação. O cadaver fora arremessado para uma alverca, onde só a custo pôde ser metido. Estava todo mutilado; faltavam-lhe os olhos e tinha alguns membros cortados.

O moel do crime foi o roubo. Cre-se que os criminosos são dois maltezes, antigos companheiros de trabalho do assassinado, que, no dia 3 do corrente, na festa da Senhora da Pedra, ali se encontraram com a sua victima. Estiveram todos comendo n'uma taberna e em seguida partiram para o lugar de Bairro, onde o crime foi perpetrado. Desde aquelle dia ninguém mais viu os assassinos na localidade. A auctoridade procede

Crime horroroso

Dizem de Mezão-Frio:

Cerca das 11 horas da noite de domingo, perpetrrou-se n'esta villa o crime mais hediondo e repugnante que pôde imaginar-se.

Na occasião em que o honesto trabalhador José Maranhão se recolhia a casa, de regresso da Rede, aonde conduzira as malas do correio, encontrou o filho na rua d'esta villa, acompanhado de mais alguns birbantes, em grande gaudio e desordem. Como bom pae que é, mandou-o recolher a casa e ahí admoestou-o brandamente, e o filho, tão alejado da alma como do corpo, vibrou-lhe cinco facadas, deixando-o em misero estado.

O criminoso evadiu-se para a sua loja de barbear, sendo immediatamente perseguido pelas auctoridades, que o prenderam, mettendo o na cadeia da villa. O crime causou aqui enorme sensação por ser a victima muito estimada.

Scenas americanas

Uma aldeia dos Estados Unidos, Wolfs Creek, foi ultimamente theatro d'um revoltante attentado. Um dos mais ricos proprietarios da aldeia, Peter Bell, apesar de ter 65 annos e tres filhas e um filho de maior idade, resolveu casar com uma joven de 17 annos. As filhas e o filho, que eram mais velhos que a futura madrastra protestaram. Peter Bell não fez caso do protesto dos filhos e casou.

Os filhos cortaram todas as relações com o pae; certo dia, porém, com o pretexto de se reconciliarem, convidaram a madras a um passeio. Esta cahiu no laço, e quando chegou a um certo ponto foi assaltada por umas 60 pessoas

mais propensos para a virtude e piedade.

A irmandade das Almas, já existia ha muitos annos, quando se edificou a capella d'este titulo. Existe ainda um livro de contas em que se mostram as de 1781.

N'aquelle tempo, as missas eram ditas em Santo Antonio, ou na igreja, onde sempre se fez o seu anniversaria, que é a 2 de novembro, não sendo dia impedido. Não tem compromisso e é tão pobre... como as almas!

Para concluirmos tudo o que respeita á igreja, diremos que havia perto uma casa pequena, chamada da fabrica, a qual foi demolida, com bem pouco discernimento, em 1854.

Certamente, fora construida quando da primeira vez se reedificou o templo, pois não accusava muito dilatada existencia.

As tumbas, ou esquifes, escureceram pouco a pouco até que findaram de todo na ultima renovação matriz.

Continua

homens e mulheres mascarados, que a prenderam a uma árvore. Então as tres enteadas açoitaram-a, dando-lhe mais de 100 chibatadas. A infeliz perdeu os sentidos. As suas costas não eram mais que uma chaga.

Um individuo, que presenciou a selvagem scena, revelou ao marido o nome dos culpados. Estes, para se vingarem, assaltaram a casa do delator que, para se defender matou o filho de Bell e tres outros assaltantes, e feriu gravemente umas vinte pessoas a tiro. Tiveram que ser enviadas forças de policia para restabelecer a ordem. A infeliz esposa succumbiu ás consequencias da cruel flagelação que lhe infligiram.

Livros e Jornaes

Historia da Revolução Franceza

Recebemos os fasciculos 71 e 72 d'este importantissimo romance historico de Luiz Blanc, e traduzido em portuguez por Maximiano Lemos Junior. E' illustrado com pertede de 600 magnificas gravuras.

Assigna-so na importante e acreditada casa editora de Leuos & C.ª—Porto.

Novo Dictionario Universal Portuguez

Recebemos o fasciculo n.º 6 d'esta importante obra scientifica, uma das mais valiosas de que até hoje se tem publicado. Pelas cadernetas que tão amavelmente nos foram offerecidas pela empresa editora, podemos garantir que este dictionario é um dos mais completos e que é indispensavel a todos. Por este motivo chamamos a attenção dos nossos leitores para o annuocio que na seção competente vae publicado.

Os Companheiros do Punhal

Recebemos da Nova Empreza Editora, rua de D. Pedro V, 1, 3 e 5, Lisboa, a 4.ª caderneta d'este afamado romance, que tão extraordinario acolhimento do publico obteve no paiz e no Brazil, onde conta numerosos assignantes. A belleza do romance, seu modico preço de 50 reis cada caderneta semanal em Lisboa e 60 reis nas provincias, e a serie de brindes a que tem direito os assignantes, influiram para tão excellente resultado. Aquelles dos nossos leitores que ainda não assignaram, recommendamos os Companheiros do Punhal, e a Empreza Editora facultar-lhes ha a 1.ª caderneta extraordinariamente gratuita, até 15 do proximo mez.

A mesma empreza vae editar seguidamente os Piratas do Senna, por X. de Montepin; a Historia dos Jesuitas, illustrada, e Atravez Lisboa, edição de luxo com gravuras, cromos, phototypias, etc. obra devida á penna dos nossos mais notaveis escriptores.

ANNUNCIOS

AGRADECIMENTO

Manuel d'Oliveira Reis, da freguezia de Vallega, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos os seus amigos que o visitaram durante a sua prizão, vem por este meio, conscio do seu dever e penhorado pelos relevatissimos obsequios que lhe prestaram, testemunhar-lhe a sua inolvidavel gratidão. Vallega, 22 de maio de 1892.

Manuel d'Oliveira Reis.

Declaração

Antonio da Silva Brandão, casado, negociante, do lugar de

Guilhovae, da freguezia e concelho de Ovar, que tem tambem usado o nome de João Antonio da Silva Brandão, vem declarar para todos os efeitos legais que de hoje para o futuro, apenas usará do nome de Antonio da Silva Brandão, não se responsabilizando por qualquer contracto que, depois da publicação d'este annuncio, appareça com outro qualquer nome, assim como se responsabilisa pelos contractos realizados até á presente publicação com qualquer dos dois nomes.

Ovar, 8 de maio de 1891.

Antonio da Silva Brandão.

(Segue-se o reconhecimento)



AGRADECIMENTO

Os abaixo assignados, esposa, filhos, irmão, genro e sobrinhos, penhoradissimos para com todas as pessoas que os comprimentaram por occasião do fallecimento do seu chorado pae, irmão, sogro, e tio Francisco d'Oliveira da Graça, e o acompanharam á sua ultima morada e agradecem por este meio na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, protestando a todos o seu profundo reconhecimento.

Ovar, 15 de maio de 1890.

- Joanna Lopes dos Santos.
José d'Oliveira da Graça.
Maria de Sousa Villa da Graça.
Roza de Sousa da Graça.
Antonio d'Oliveira da Graça Junior.
Manuel José d'Oliveira Soares, ausente.
Roza do Espirito Santo.
Maria do Espirito Santo Soares.
Antonio d'Oliveira Soares, ausente.
Antonio d'Oliveira da Graça.
Maria Soares Guedes.
Manuel Rodrigues Neves.
Maria Gloria d'Oliveira Guedes.
Francisco d'Oliveira da Graça, ausente.
Manuel d'Oliveira da Graça, ausente.
Antonio d'Oliveira da Graça Junior, ausente.

Agradecimento

O abaixo assignado, tendo recebido a infausta noticia da morte de seu chorado filho Manuel Pereira Carvalho, fallecido em 17 de março passado, vem por este meio agradecer a todos os seus amigos que tiveram a honra de acompanhar á sua ultima morada; protestando a todos o seu eterno reconhecimento, e offerece o seu diminuto prestimo na cidade de Manaos.

Manaos, 27 de abril de 1891.

Damião Pereira Carvalho.

Venda de caza

Vende-se uma caza baixa com eira, quintal, caminho de carro, posso e armazem no quintal, na rua do Lamarão, que pertence aos filhos da Joanna do Alfaiate, pelo seu fallecimento. Quem a quizer comprar dirija-se á travessa da rua da Fonte ou á antiga venda da Carrelhas; para tratar com o mesmo filho

MANUEL RODRIGUES ALEIXO

MAPPA DE PORTUGAL

Acaba de publicar-se este mappa na escala de 1:850.000, e do tamanho de 0m,85 x 0,65m, editado pela importante casa editora Guillard, Aillaude & C.ª, de Lisboa. Este mappa já muito conhecido, foi inteiramente gravado de novo sobre aço, tendo a rede completa de todos os nossos caminhos de ferro, lançados pelo capitão Alberto Monteiro, engenheiro em commissão no Ministerio das Obras Publicas.

A impressão a cores é nitidissima, o mappa é clarissimo e muito correcto. Nota-se á margem a nomenclatura das nossas linhas, com as respectivas distancias e entroncamentos. Em summa, é um trabalho conscienciosamente bem feito, e que veio preencher uma lacuna que ha muito se fazia sentir, já pelo trabalho notado, já pela sua modicidade no preço, que é apenas de 200 reis.

OURIVESARIA

Antonio Dias de Rezende

2—Largo do Chafariz—2

—OVARE—

Tem á venda objectos de ouro e prata e faz toda a qualidade de concerto, tanto em ouro como prata. Preço razoavel.

Arrematação

2.ª publicação

No dia 5 de junho proximo, por 10 horas da manhã, e á porta do Tribunal Judicial desta comarca, sito na Praça d'esta villa, ha de ser postos em praça, para se arrematarem por preço superior ao já respectiva avaliação os bens abaixo designados, e que foram arrestados na execução que José Pereira dos Santos e outro d'esta villa, movem contra Antonio do Rosario Casta e mulher, do Cabo da Lavoura, de Vallega.

Uma leira de terra lavradia com agua de rega, e mais pertencas, sita no lugar do Cortinho, que confronta do norte com o rio, sul com o caminho publico, nascente com Delfim da Cunha e do poente com o caminho.

A quarta parte de uma morada de casas assobradadas, com cortinha de terra lavradia e mais pertencas, sita no Cabo da Lavoura, que toda confronta do norte com Manuel d'Almeida e outros, sul com o caminho, nascente com a ruingasta, e do poente com Manuel do Capitão mós.

A quarta parte de um leira de terra lavradia, sita na Lavoura de Villarinho, que toda confronta do norte com Antonio José Vallente, sul com o carreiro, nascente com Joaquim José Vallente e do poente com Manuel José da Silva de Mattos.

A quarta parte de uma leira de terra lavradia, sita no Cabo da Lavoura, que toda confronta do norte com Manuel do ozario e Costa, sul com João Vallente, nascente com Maria, viuva do Borges, e do poente com Manuel do Rozario e Costa e outros.

A quarta parte de uma leira de terra lavradia, chamada a Banda de Baixo, sita no lugar de Villarinho, que toda confronta do norte com o carreiro, sul com Antonio Vallente e outros, nascente com o rego, e do poente com Joaquim José Vallente.

A quarta parte de uma leira de terra lavradia, sita na Lavoura de Villarinho, que toda confronta do norte com o carreiro, sul com o caminho, nascente com Joaquim José Vallente, e do poente com o dr. Domingos Aralla.

A quarta parte de uma leira de terra lavradia com o seu respectivo engenho de regar, e mais pertencas, chamada a Lavoura. sita em S. Gonçalo, que toda confronta do norte com Anna Rosa Rebella, e outros, sul com o caminho de servidão, nascente com o Padre Manuel José Vallente, e do poente com herdeiros de João de Sousa Carreiro.

A quarta parte de uma leira de pinhal, sita no Postinho, que toda confronta do norte com José da Costa Neves, e rigueira, sul com Manuel do Bertolo, nascente com o caminho de servidão, e do poente com Francisco Ferreira Marcelino e outros.

A quarta parte de um pinhal sito no lugar de Pintim, de Dentre, que toda confronta do norte com Antonio José dos Reis, sul com Antonio d'Azenha e outros, nascente com o rio, e do poente com caminho de servidão.

A quarta parte de uma leira de terra lavradia, chamada o chãosinho, sita no Cabo Lavoura, que toda confronta do norte e nascente com Antonio José Vallente, sul com o caminho, e do poente com Augusta d'Almeida.

Todos estes predios são sitos na freguezia de Vallega, e estão avaliados da seguinte fórma: 1.º em 260\$000 reis; o 2.º em reis 138\$000; o 3.º em 42\$000 reis; 4.º em 160\$000 reis; 5.º em reis 23\$000; 6.º em 54\$800 reis; o 7.º em 281\$000 reis; o 8.º em 38\$000 reis; o 9.º em 23\$000 reis; o 10.º em 30\$000 reis.

No mesmo dia, e á mesma hora serão arrematados, dois porcos de Carola, sendo um preto e outro malhado, avaliados em reis 10\$000.

Para a arrematação são citados quaesquer credores incertos.

Ovar, 16 de junho de 1891

Verifiquei a exacção

O Juiz de Direito

Salgado e Carneiro.

O Escrivão

Frederico Ernesto Camarinha Abragão.

GRANDE NOVIDADE LITTERARIA

Os companheiros do punhal

POR L. STAPLEAUX

Romance dramatico da maior sensação illustrado

Por semana uma caderneta ao preço de 60 reis. Brindes de valor a todos os assignantes e angariadores de assignaturas, entre outros: um anel para senhora, um serviço de almoço (China) para 2 pessoas, um corte de vestido, um logio de prata, um relógio de ouro para senhora, um pardessus, um centro de mesa, etc., etc., e um cheque á vista, de 2 libras.

Os pedidos devem ser dirigidos aos escriptorios da Empreza editora, 1, Rua de D. Pedro V, 3 e 5, Lisboa.

ORGANIZAÇÃO

ASSOCIAÇÕES DE SOCCORROS MUTUOS

Segundo o decreto de 28 de fevereiro de 1891, e conforme a edição official.

Preço, 40 reis; pelo correio franco de porte a quem enviar a sua importancia em estampilhas ou vale do correio á Livraria Popular Portuense, Editora. Largo dos Loyos, 44 e 45—Porto.



CONTRA A DEBILIDADE

Vinho Nutritivo de Carne

Unico legalmente autorisado pelo governo, e pela junta de saúde publica de Portugal, documentos legalisados pelo consul geral do Imperio do Brazil. É muito util na convalescença de todas as doencas; augmenta consideravelmente as forças aos individuos debilitados, e excita o appetite de um modo extraordinario. Um calice d'este vinho, representa um bom bife. Achase á venda nas principaes pharmacias.

Mais de cem medicos attestam a superioridade d'este vinho para combater a falta de força.

CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco

Reconhecida como precioso alimento reparador e excelente tonico reconstituinte, esta Farinha, a unioa legalmente autorisada e privilegiada em Portugal, onãe é de uso quasi geral ha muitos annos, applica-se com a mais reconhecido proveito em pessoas debeis, idosas, nas que padecem de peito, em convalescentes de quaesquer doencas, em crianças, anemicos, e em geral nos debilitados, qualquer que seja a causa.

CONTRA A TOSSE. MAROP PEITORAL JAMES

Unico legalmente autorisado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal, ensaiado e approved nos hospitales. Cada frasco está acompanhado de um impresso com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil. Depositos nas principaes pharmacias.

Premiado com as medalhas do ouro nas Exposições Industrial de Lisboa e Universal do Porto.

Novo Dictionario Universal Portuguez

Esta esplendida obra contém 2:424 paginas, é dividida em 2 volumes e cuja distribuição é feita tres vezes por mez e em fasciuculos de 96 paginas cada um, custando o modico preço de 120 reis.

A acreditada casa editora de Tavares Cardoso e Irmão espera ver coroados do melhor exito os esforços que tem empregado para a realisacção de tão importante obra.

Toda a correspondencia ou pedidos para a acquisição d'este importantissimo melhoramento scientifico, devem ser dirigidos á casa Editora de Tavares Cardoso e Irmão, Largo do Camões, 5 e 6—Lisboa.

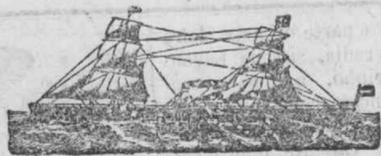
Amphion

Publicação quinzenal de musical para piano

Revista Musical e de Theatros

Redacção e administração Rua Nova do Almada, 97 e 99—Lisboa.





AFRICA, BRAZIL E RIO DA PRATA

A DINHEIRO DE GRAÇA

Para todos os portos da AFRICA PORTUGUEZA, do BRAZIL, e do RIO da PRATA dão-se passagens gratuitas a homens ou mulheres oleiras e familias completas, conforme as condições patentes na agencia.

As passagens pagas a dinheiro, são mais baratas do que em qualquer outra parte.

Esta agencia responsabilisa-se pela boa solução dos negocios de que se incumbem, e aceita qualquer proposta que lhe seja feita em condições sinceras e racionais.

Exporta mercadorias por todos os portos de França e Hespanha; e realisa as suas transacções a dinheiro de conta, ou a prazo de 3, 6, e 12 mezes.

Dirigir unicamente em OVAR a

Serafim Antunes da Silva
RUA DA PRAÇA

Em AVEIRO a

Manuel José Soares dos Reis

RUA DOS MERCADORES—19 A 23

NÃO HA MAIS DOENÇA DE DENTES

POR MEIO DO ELIXIR DENTRIFICIO

DE

RR. PP. BENEDICTINO

da ABBADIA de SOULAC (França)

PRIOR DOM MAGUELONNE

DUAS MEDALHAS DE OURO: Bruxellas 1880, Londres 1884

Os mais eminentes premios.

INVENTA O 1373 PELO PRIOR PEDRO BOURSAUD



«O uso quotidiano do Elixir Dentrificio dos RR. PP. Benedictinos, que com dose de algumas gotas na agua cura e evita a caria, vigora as gengivas rendendo aos dentes um branco perfeito. E' um verdadeiro serviço prestado aos nossos leitores assignalando-lhes este antigo e utilissimo preparado como o melhor curativo e unico preservativo contra as Doenças dentarias.»

Casa fundada em 1807

Agente geral: SEGUIN 3, Rue Huguerie, BORDEUX

Deposito em todas as Pharmacias e Perfumarias da França e de Fôra.

Vendem-se em todas as perfumarias e pharmacias. Agente e depositario: R. Bergeyre, Ruaouro, 100, 1.º—LISBOA.

GRANDE DICIONARIO

DE

LAROUSSE

A MAIOR

E MAIS COMPLETA

ENCYCLOPEDIA

17 Volumes 4º encadernados

Um VOLUME POR MEZ LISBOA 6500 REIS (pago á entrega)

Um VOLUME POR MEZ PROVINCIA 6800 REIS (pagamento adiantado)

DIRIGIR OS PEDIDOS A

GUILLARD, AILLAUD & C^{IA}

242, rua Aurea, 1º — LISBOA

ARTE MUZICAL

Revista quinzenal, musica, litteratura e theatros.

Condições d'assignatura: Em Lisboa, trimestre (pagamento adiantado) 900 reis; provincias, acresce o porte do correio. Anuncios na 7.ª e 8.ª pagina, ajuste convencional.

Em cada mez será distribuido aos ex.ºs srs. assignantes uma peça de musica de piano ou piano e canto. Pedidos d'assignatura ao Armazem de musica e pianos de Matta Junior & Rodrigues, Rua Garrett, 112 e 114. Lisboa, e livraria de José Antonio Roprigues, rua do Ouro, 186 e 188, Lisboa.

Alberto Pimentel

ATRAVEZ DO PASSADO

1 volume 12.º... 500 reis

Manuel Pinheiro Chagas

AS DESCOBERTAS DE JUCA

traduzido de Desbeaux

Magnifico volume 4.º ornado de numerosas gravuras, brochado, 25000 reis.

Pierre Loti

O PESCADOR DA ISLANDIA

tradução de Maria Amalia Vaz de Carvalho

2.ª edição

1 volume... 500 reis

A' venda na casa editora de Guillard, Aillaud & C.ª, Lisboa

Remedios de Ayer

Vigor do cabelo de Ayer—Impede que o cabelo se torne branco o restaura ao cabelo grisalho a sua vitalidade e formosura.

Peitoral de cereja de Ayer—O remedio mais seguro que ha para curar a Tosse, Bronchite, Asthma e Tuberculos pulmonares.

Extracto composto de Salsaparilha de Ayer, para purificar o sangue, limpar o corpo e cura radical das Escrofulas.

O remedio de Ayer contra as sezões—Febres intermitentes e biliosas.

Todos os remedios que ficam indicados são altamente concourtrados de maneira que sahem baratos porque um vidro dura muito tempo.

Pilulas catharticas de Ayer—O melhor purgativo suave e inteiramente vegetal.

Perfeito desinfectante e purificante de Jeyes—Para desinfectacasas e latrinas; tambem é excellente para tirar gordura ou nozdoas de roupa, limpar metaes, e curar feridas.

PILULAS

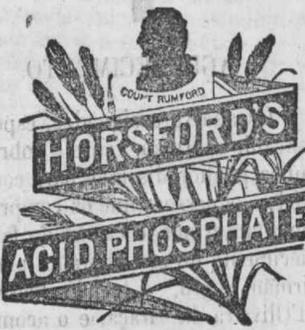


Acido phosphato

DE HORSFORD

Um tonico delicioso se obtem adicionando uma colher de chá de Acido Phosphato a um copo d'agua quente ou fria, ou chá sem leite, adoçando para melhor paladar.

Recommenda-se especialmente para:



Dypepsia, indigestão, dores de cabeça e nervoso.

Vende-se em todas as principaes pharmacias e drogarias: pro 660 reis, e é barato porque um frasco dura muitas semanas.

Os agentes James Cassels & C.ª, rua do Mousinho da Silveira 25 1.º Porto, dão as formulas de todos estes remedios aos srs. F a cultativos que as requisitarem

LEMOS & C.ª—EDITORES

HISTORIA DA

Revolução Franceza

POR LUIZ BLANC

TRADUÇAO DE MAXIMIANO LEMOS JUNIOR

Ilustrado com perto de 600 magnificas gravuras

Este livro, que criticos auctorisados consideram como o unico á altura da epocha de que se occupa, será publicado em 4 volumes de 400 paginas cada um.

A parte material da edição é magnifica. A empreza LEMOS & C.ª contractou com a casa editora franceza a cedencia de todas as gravuras, retractos, etc., que são em tal quantidade que se pôde calcular que cada fasciculo contera cinco ou seis gravuras, algumas de pagina inteira.

Cada fasciculo comprehende 16 paginas, em quarto, impressos em typo elzevir, completamente novo, de corpo 10, e que nos permite dar uma grande quantidade de materia n'um pequeno espaço. Typo, papel, formato, gravuras e disposição da nossa edição podem ser apreciadas pelos prospectos, pelo 1.º fasciculo em distribuição e pelos albens specimens em poder dos correspondentes da empreza e das livrarias.

Preço de cada fasciculo 100 reis.—Deposito em Lisboa, rua do Loreto, 46.

Os Miseraveis

Assignatura permanente e distribuição semanal de um ou mais fasciculos a 100 reis cada um. A obra completa, 5 volumes ou 70 fasciculos no formato in-4.º, impressão esmeradissima e illustrada com 500 artisticas gavuras, pode tambem adquirir-se aos volumes brochados ou encadernados em luxuosas capas de percaline, executadas expressamente na Alemanha e contendo lindissimos desenhos a ouro.

Preço: A obra completa em

brochura, 75250; encadernado 115500 reis.

Assigna-se na casa editora de Costa Santos, Sobrinho & Diniz, Porto.

OS MYSTERIOS

DO

PORTO

POR

GERVASIO LOBATO

Romance de grande sensação, de senhos de Manuel de Macedo reproduções phototypicas de Peixoto & Irmão.

Em Lisboa e Porto distribue-se semanalmente um fasciculo de 48 paginas, ou 40 e uma phototypia, custando cada fasciculo a modica quantia de 60 reis, pagos no acto da entrega.

Para as provincias a expedição será feita quinzenalmente, com a maxima regularidade. aos fasciculos de 88 paginas e uma phototypia, custando cada fasciculo 120 reis, franco de porte.

Para fóra de Lisboa ou Porto não se envia fasciculo algum sem que previamente se tenha recebido o seu importe, que poderá ser enviado em estampilhas, vales do correio ou ordens de facil cobrança, e nunca em sellos forenses. As pessoas que, para economisar portos do correio, enviarem de cada vez a importancia de cinco ou mais fasciculos, receberão na volta do correio aviso de recepção ficandopor este modo certas de que não houve extravio.

Toda a correspondencia relativa aos *Mysterios do Porto* deve ser dirigida, franco de porte ao gerente da Empreza Litteraria e Typographia, 178, rua de D. Pedro, 184—Porto.

Séde da Redacção, Administração Typographia e Impressão, Rua dos Campos, n.º 26

OVAR